

# Opinião e Ensaaios

Boletim Estatísticas Públicas • n. 2 • Salvador, julho 2006

Esta seção destina-se a reflexões opinativas e ensaísticas encaminhadas por autores, não refletindo necessariamente a posição do Conselho Editorial ou de qualquer de seus membros

## Relato do 10º Encontro da ANIPES e desdobramentos recentes

**Cesar Vaz de Carvalho Jr.**

Presidente da ANIPES  
Superintendente da SEI/BA

A Associação Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística – ANIPES reúne os principais órgãos produtores e disseminadores de estatísticas e pesquisa dos governos estaduais do país na busca pela melhoria dos serviços oferecidos à sociedade brasileira. Por considerar a informação elemento estruturante e essencial na vida de uma nação, a entidade persegue o aprimoramento dos sistemas de dados estatísticos e estudos do país.

Sua missão primordial é fortalecer os órgãos regionais de pesquisa ligados aos governos estaduais e municipais, preservando a isenção e a integridade, e aproximando-os dos institutos nacionais – principalmente IBGE e IPEA – e internacionais para promoção de trabalhos que possam gerar trocas de conhecimento e inteligência.

Desta forma, a entidade promove encontros, debates, pesquisas sobre a produção e disseminação das estatísticas e estudos oficiais no país, etapas fundamentais para o desenvolvimento de políticas públicas e privadas e para o crescimento do país.

### A visão que a instituição busca é a de:

- Fortalecer o Sistema Nacional de Estatística;
- Fortalecer o sistema de estudos e pesquisas a nível nacional;
- Criar uma maior interação entre estas instituições;
- Ser a entidade de referência destas instituições na busca de sinergias;
- Perseguir que todas utilizem padrões semelhantes a partir da adoção de princípios comuns já estabelecidos internacionalmente pela ONU e que possam ter padrões técnicos, tecnológicos e institucionais compatíveis com os princípios e com a missão das instituições.

Para o cumprimento da sua missão e alcance da sua visão, a atual diretoria vem implementando três grandes linhas de trabalho, que, com o X Encontro Nacional da Entidade, saem fortalecidas.

### As três grandes linhas de trabalhos:

**Linha 1:** Construção de um Sistema Especialista para Diagnóstico, Monitoramento e Avaliação de Indicadores Sociais nas Políticas Públicas. Este se constitui em um *Projeto multi-institucional de desenvolvimento de software e capacitação envolvendo Instituições membros da ANIPES e outras*. Este projeto envolve todas as instituições numa discussão sobre tecnologias, uso e produção de informações, planejamento estratégico etc.

**Linha 2:** A inserção – o papel – dos institutos estaduais e municipais de Estatística e Planejamento no Sistema Nacional de Estatística a partir de uma discussão sobre a legislação estatística brasileira em

# Opinião e Ensaio

Boletim Estatísticas Públicas • n. 2 • Salvador, julho 2006

vigor. É preciso ajustá-la ao tempo atual e repensar o sistema – este é o grande objetivo deste trabalho.

Muitas razões impõem este repensar; dentre várias, igualmente importantes, podemos destacar:

1. A expansão da demanda de estatísticas, sobre vários temas, em tempos e em espaços diversos;
2. Legitimidade das instituições estatísticas (esse vazio é enorme na dimensão subnacional);
3. A expansão dos produtores seja na esfera pública, seja na esfera privada, em vários níveis espaciais: federal, estadual, municipal, bem como internacional;
4. O imperativo da coordenação, diante da mudança na demanda e no contexto da oferta.

**Linha 3:** Diagnósticos das instituições filiadas a ANIPES, pesquisa que encontra-se em andamento com a consultoria do professor Paulo Jannuzzi e tem por objetivo conhecer o perfil técnico, tecnológico, administrativo etc. Enfim, conhecer como as instituições produzem e disseminam suas informações, quais as suas necessidades, potencialidades e carências.

As três linhas de trabalho possuem grande sinergia e interagem entre si com o objetivo de cumprir a missão da ANIPES, que é a de fortalecer as instituições subnacionais de estatística, estudos e planejamento. Este fortalecimento deve ser visto de forma integrada, ou seja, não se olhando apenas os institutos em si, mas, principalmente, olhando-os no funcionamento do sistema de produção e disseminação de estatísticas oficiais, de planejamento e de estudos. Neste sentido, pensamos que fortalecer o desempenho das instituições não é tão somente capacitar técnicos, modernizar seu parque tecnológico, dar maior flexibilidade jurídica e administrativa etc. É também, e principalmente, fortalecer os sistemas, em nível nacional, de estatística, planejamento e estudo. É também, e principalmente, fortalecer trabalhos em rede que im-

plicam em formação de equipes interdisciplinares que se encontram espalhadas espacialmente por várias regiões do país. É mister o exercício da cooperação, integração e de uma coordenação mais participativa, transparente e democrática.

Neste sentido, as três linhas interagem entre si, senão vejamos: a primeira é um trabalho em rede, portanto, compartilhado; a segunda busca conhecer o Sistema Estatístico Nacional e, neste sentido, entender melhor a função e o papel destas instituições neste sistema; e a terceira procura conhecer como funcionam e o que precisam as instituições subnacionais de pesquisa. Assim, temos o conhecimento das instituições e suas necessidades, sua inserção no cenário nacional e uma experiência de trabalho em rede.

## Outras ações:

1. O site da ANIPES: [www.anipes.org.br](http://www.anipes.org.br). Além das explicações sobre o que é a ANIPES, participantes, Links, sua missão, relatório sobre os encontros etc., temos: dois fóruns de debates – um sobre a linha de trabalho 1 e outro sobre a linha de trabalho 2; e a nossa revista eletrônica: o “Boletim de Estatísticas Públicas”;
2. O Boletim de Estatísticas Públicas, revista eletrônica ainda sem periodicidade definida. Estamos lançando o número dois;
3. Aproximação dos Ministérios que produzem estatísticas e/ou registros administrativos aos órgãos filiados a ANIPES, com o objetivo de obter um melhor uso destas informações.

## Os resultados alcançados

O 10º encontro da ANIPES ocorreu durante o período de 09 a 11 de novembro de 2005, em Belém do Pará, e teve como resultados principais os seguintes acontecimentos:

# Opinião e Ensaaios

Boletim Estatísticas Públicas • n. 2 • Salvador, julho 2006

1. Ficou acertado com o IBGE que faríamos grupos de trabalho para discutirmos a possibilidade de trabalhos em rede;

2. Decidiu-se por organizar uma comissão para dar prosseguimento às relações com o IPEA para estudar possibilidades de trabalho em rede;

3. Foi lançado o Boletim de Estatísticas Públicas;

4. Lançamento, em CD, do primeiro módulo do Programa de Apoio à Tomada de Decisão Baseada em Indicadores – PRADIN. Este CD é a proposta de trabalho da Linha 2.

5. Lançamento do livro *O Sistema Estatístico Português no contexto europeu: articulações, funções e dinâmica*, elaborado em parceria com o Instituto Nacional de Portugal – INE/PT e com importante apoio do Banco Mundial. Este livro foi resultado de uma parceria entre a ANIPES, o INE/PT e o Banco Mundial e teve como objetivo apreender a experiência Portuguesa na produção e disseminação de estatísticas oficiais em relação ao EUROSTAT. O objetivo central deste trabalho foi compreender e entender a formação de um sistema internacional de estatística, no caso, o EUROSTAT, para que possamos utilizar esta experiência para ajudar a pensarmos a reestruturação do sistema brasileiro. Isto se justifica pela semelhança entre o sistema europeu e o brasileiro, senão vejamos: a) assim como ocorre entre os estados brasileiros, no âmbito da União Européia existem grandes diferenças entre os países, não só em termos culturais, econômicos, sociais e ambientais, como também, em termos da produção e disseminação das estatísticas públicas. Estas diferenças dão-se desde o aporte financeiro que cada estado aloca nesta atividade, até a tecnologia utilizada por cada instituição e a natureza jurídica de cada uma delas; b) um segundo ponto são as dimensões continentais do nosso país; c) as necessidades por informações para os diversos atores sociais em cada estado são bastante díspares. Finalmente, vale ressaltar que esta disparidade implica na necessidade de

se estabelecer um planejamento de longo prazo, integrado e articulado. Neste sentido, a experiência de construção do Sistema Estatístico Europeu e a remodelação do Sistema Estatístico Português podem ser interessantes para repensar o Sistema Brasileiro.

6. Ficou acordado que deveríamos prosseguir com os trabalhos junto aos Ministérios. Durante o 10º Encontro tivemos uma apresentação do Ministério da Previdência Social sobre os seus registros administrativos. ■